

Envolvimento Parental em Escolas do 1º Ciclo: diferenças entre a percepção de pais e a percepção de professores

A. I. F. Pereira^{1,2}, P. P. Reis², J. M. P. Canavaro³, D. Mendonça⁴

¹ Bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia ² Escola Superior de Educação João de Deus ³ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, ⁴Instituto de Ciências Biomédicas Abel Sazar - ICBAS

INTRODUÇÃO

O envolvimento parental na escola e o seu papel no ajustamento emocional e académico de crianças e adolescentes tem sido alvo de múltiplos estudos. Muitos dos estudos revelam uma associação positiva entre envolvimento parental na escola e desempenho académico (por exemplo, Epstein, 1991; Villas-Boas, 2001; Zellman & Waterman, 1998); enquanto que outros estudos não encontraram associação positiva entre envolvimento parental na escola e ajustamento académico. Uma das explicações avançadas para esta inconsistência está relacionada com a fonte de avaliação do envolvimento parental na escola. As associações entre envolvimento parental na escola e ajustamento académico são diferentes em função de quem avalia o envolvimento parental (Reynolds, 1992) e a maioria dos estudos recorre a uma ou outra fonte de avaliação (normalmente os professores ou os pais). Os escassos estudos (Epstein, 1996; Reynolds, 1992) que avaliam simultaneamente a percepção dos pais e professores do envolvimento parental verificaram a existência de percepções distintas por parte de pais e professores.

O presente trabalho tem os seguintes **objectivos**:

1. Comparar a percepção de pais e professores, estudando alguns factores (nível sócio-económico, estrutura familiar, número de irmãos e retenções anteriores) que possam contribuir para as diferenças de percepção do envolvimento parental na escola.
2. Clarificar a relação entre envolvimento parental na escola e ajustamento emocional e académico na infância, analisando de que forma o envolvimento parental na escola percebido por diferentes informadores, pais e professores, se relaciona com diferentes indicadores de ajustamento (auto-estima e desempenho académico).

METODOLOGIA

Amostra e procedimento de recolha de dados

A amostra é constituída por pais de 566 crianças do 3º e 4º ano de escolaridade e 78 professores de 41 escolas, públicas e IPSS, de diferentes zonas geográficas do país (Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo).

Instrumentos

1. Questionário de Envolvimento Parental – versão para professores (QEPE-VPPr).
2. Questionário de Envolvimento Parental – versão para pais (QEPE-VPa).
3. Desempenho académico.
4. Auto-estima - SPPC

RESULTADOS

1. Os pais e professores apresentam percepções diferentes do envolvimento parental na escola?

As pontuações médias e os desvios padrões da escala global das duas versões encontram-se no Quadro 1. A observação dos valores globais para as duas versões, sugerem a existência de níveis moderados a elevados de envolvimento parental.

Quadro 1 - Estatística descritiva para os valores da versão para pais e para professores do QEPE

	Versão para pais		Versão para professores		
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Escala global (itens=24)	70,15	9,58	Escala global (itens=24)	65,91	13,97

A comparação do resultado global das duas versões, para professores e para pais, indica que os pais percebem maiores níveis de envolvimento parental do que os professores ($t=6,62$, $p<0,001$).

2. Que factores afectam a maior ou menor diferença na percepção de envolvimento parental na escola entre professores e pais?

Observou-se que as diferenças entre a percepção de pais e professores são mais acentuadas no caso de famílias de nível sócio-económico baixo, de famílias monoparentais, de famílias com mais de dois filhos e de famílias cujo filho tenha uma ou mais retenções. Esta diferença é estatisticamente significativa no caso das famílias monoparentais ($F_{1,522}=4,40$, $p=0,037$).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Epstein, J. L. (1990). Single parents and the schools: Effects of marital status on parent and teacher interactions. In M. Hallinan (Ed.), *Change in Societal Institutions* (pp. 91-121). New York: Plenum.
- Epstein, J. L. (1991). Effect on student achievement of teachers' practices of parent involvement. *Advances in Reading/Language Research*, 5, 261-276.
- Epstein, J. L. (1992). School and family partnerships. In M. C. Alkin (Ed.), *Encyclopedia of educational research* (6ª ed., pp 1089-1151). New York: Macmillan.
- Reynolds, A. J. (1992). Comparing measures of parent involvement and their effects on academic achievement. *Early Childhood Research Quarterly*, 7 (3), 441-462.
- Villas-Boas, M.A. (2001). *Escola e Família. Uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.
- Zellman, G.L. & Waterman, J. M. (1998). Understanding the impact of parent school involvement on children's educational outcomes. *The Journal of Educational Research*, 91 (6), 370-380.

3. De que forma as avaliações do envolvimento parental na escola feitas por professores e por pais se relacionam com o desempenho académico e com a auto-estima global das crianças?

Como podemos constatar no Quadro 2, para além do nível sócio-económico e do número de retenções, apenas a percepção do professor do envolvimento parental nas actividades de aprendizagem em casa e na comunicação escola-família tem uma influência significativa no desempenho académico, quando controlado o efeito das outras variáveis incluídas no modelo.

No que concerne à auto-estima das crianças, os níveis baixos de variância explicada pelas variáveis incluídas no modelo sugerem que outras variáveis serão importantes na determinação da auto-estima. No entanto, tanto a percepção que os pais têm do seu envolvimento em actividades na escola e nas reuniões de pais, como a percepção dos professores do envolvimento dos pais em actividades na escola têm influências estatisticamente significativas, embora não muito fortes.

Quadro 2 - Regressão múltipla hierárquica: relação entre o envolvimento parental na escola e o desempenho académico e a auto-estima das crianças

	Desempenho académico			Auto-estima global		
	β Pad.	EP	p.	β Pad.	EP	p.
Var. sócio-demográf. e desemp. Anterior						
Idade	0,02	0,05	n.s.	0,02	0,03	n.s.
Sexo	0,00	0,07	n.s.	0,00	0,05	n.s.
Estrutura familiar	0,05	0,11	n.s.	0,03	0,08	n.s.
NSE 1*	0,05	0,09	n.s.	0,01	0,06	0,019
NSE 2*	0,21	0,09	0,001	0,11	0,06	n.s.
Retenções	-0,17	0,13	0,001	0,04	0,09	n.s.
Pais -Envolvimento Parental na Escola						
Activ. escola, voluntar. e resol. Problemas	0,06	0,01	n.s.	0,05	0,01	n.s.
Aprendizagem em casa	-0,07	0,01	n.s.	-0,01	0,01	n.s.
Comunicação escola-família	-0,07	0,02	n.s.	0,01	0,01	n.s.
Activ. escola e reuniões pais	0,06	0,02	n.s.	0,14	0,01	0,016
Professor -Envolvimento Parental na Escola						
Aprendizagem casa/comunic.	0,20	0,01	0,001	-0,19	0,01	n.s.
Actividades na escola	0,11	0,01	n.s.	0,13	0,01	0,004

* NSE 1 e NSE 2 são variáveis indicadoras dos três níveis sócio-económicos considerados: baixo (NSE 1=0 e NSE 2=0), médio (NSE 1=1 e NSE 2=0) e médio-alto e alto (NSE 1=0 e NSE 2=1)

CONCLUSÕES

1. As percepções de pais e de professores do envolvimento parental na escola apresentam diferenças estatisticamente significativas, no sentido dos pais perceberem níveis mais elevados de envolvimento parental que os professores. Reynolds (1992) encontrou os mesmos resultados, referindo que tais resultados devem-se ao facto de pais e professores apresentarem concepções distintas do envolvimento parental na escola e ao facto dos contextos em que operam serem também distintos.

2. A diferença de percepções entre pais e professores é mais acentuada em famílias monoparentais. Esta diferença pode traduzir um maior afastamento destas famílias da escola e concretamente do professor. Num estudo realizado no contexto Norte-Americano, Epstein (1990) observou que eram os professores que menos recorriam ao envolvimento parental na escola que percebiam uma maior diferença entre o envolvimento parental de famílias nucleares intactas e de famílias monoparentais. O menor conhecimento das famílias por parte destes professores, faria com que a sua percepção fosse mais orientada pelo estereótipo relativamente aos pais separados/divorciados, que são vistos como não possuindo os recursos necessários para cumprir as responsabilidades da família.

3. No que diz respeito à associação entre envolvimento parental na escola e funcionamento adaptativo das crianças, este trabalho vai no sentido do encontrado por outros estudos que reportam um efeito positivo do envolvimento parental na escola no desempenho académico das crianças. Contudo, tal como no estudo de Reynolds (1992), foi encontrada alguma variabilidade da influência do envolvimento parental no desempenho em função da fonte que avalia. A avaliação dos professores é a que mostra associações mais fortes com o sucesso académico das crianças, sendo estas associações significativas mesmo quando controlado o efeito do nível sócio-económico das famílias. Por outro lado e relativamente à auto-estima global, tanto a percepção dos pais como a percepção dos professores do envolvimento parental na escola estão associados significativamente à auto-estima global das crianças.